

As mulheres, especialmente as jovens, foram protagonistas. Com a Rússia na Primeira Guerra Mundial, elas se tornaram quase metade da força de trabalho nas cidades. Em fevereiro de 1917, uma greve espontânea de operárias em Petrogrado por "pão e paz" desencadeou a Revolução de Fevereiro, derrubando o czar. A Revolução de Outubro trouxe conquistas importantes para as mulheres, como o direito ao voto, ao divórcio, igualdade no casamento, e a legalização do aborto. Isso significou um avanço sem precedentes na emancipação e no acesso à educação e ao trabalho formal, com salários iguais e creches públicas que aliviavam a dupla jornada.

Os soviets, conselhos de operários, soldados e camponeses, eram a espinha dorsal da revolução. Para a juventude, essa organização popular mostra a força da união e da participação direta na política. O lema "Todo Poder aos Soviéticos" destacava a necessidade de a classe trabalhadora, incluindo os jovens, assumir o poder, sem depender da burguesia. O Partido Bolchevique, com seu programa "Paz, Pão e Terra", soube dialogar com as demandas das massas. Essa estratégia mostrou a importância de uma análise concreta da realidade e da construção de um projeto político. A revolução impactou diretamente a juventude ao melhorar as condições de vida e combater o analfabetismo, garantindo alto nível de escolarização e acesso à cultura e ao esporte.

Olhar para a Revolução Russa não é um ato de nostalgia, mas uma inspiração para o futuro: outros Outubros virão!

AJUDE A UJC A CONSTRUIR O SEU X CONUJC

É com muita alegria que organizamos o **X Congresso Nacional da UJC**, está ocorrendo em suas Etapas de Base e Estaduais desde maio e que será concluído com a Etapa Nacional em novembro, no estado do Rio de Janeiro. Concoavamos este CONUJC para fazer a necessária atualização de nossa linha política, assim como fazer uma análise do perfil da juventude brasileira e organizar o programa de lutas para o próximo período. Contudo, a realização deste CONUJC tem custos, e para continuar com a nossa autonomia financeira, que garante a nossa autonomia financeira, que garante a nossa independência política, solicitamos a todos aqueles que acreditam na nossa luta para contribuir com qualquer valor para a realização do Congresso - que pode ser feito pelo **pix: ujc.nacional@gmail.com**. Ressaltamos que esses valores serão utilizados para garantir a estrutura adequada para os debates e o transporte dos camaradas de Norte a Sul do país para a Etapa Nacional. Ajude a construir a luta comunista a luta comunista no Brasil!



Acesse nosso site pelo
QR CODE ou em ujc.org.br

Nos siga: **@ujc.nacional** no Instagram
@ujc_br no x

*"Se você é capaz de tremer de indignação a cada
vez que se comete uma injustiça no mundo,
então somos companheiros, que é mais
importante."
- Che Guevara*

Nº 012, OUT/2025

Ousar lutar, ousar vencer!

BOLETIM DA



Ordem do dia

REFORMA ADMINISTRATIVA

A Reforma Administrativa, que está em pauta no Congresso Nacional com todo o apoio da direita e do "Centrão", isto é, das representações políticas da burguesia, é uma verdadeira contrarreforma que visa desestruturar o serviço público no país. O que já está sendo realizado em condições difíceis, com o estrangulamento orçamentário do Arcabouço Fiscal, pode ficar ainda pior, com a destruição das carreiras e a imposição de uma administração nos moldes neoliberais.

Entre principais pautas dessa contrarreforma estão: 1) diminuir gastos com pessoal, 2) impor mecanismos de avaliação de desempenho e de meritocracia, 3) vincular os salários a metas de produtividades, 4) reduzir os salários de ingresso, e 5) ampliar o percentual de contratos temporários, em vez de concursos públicos. Ou seja, são todas medidas de ataque aos servidores públicos, impondo uma lógica neoliberal de mercado onde deve vigorar o interesse público.

A pressa para aprovar essa proposta ainda em 2025 não tem nada a ver com o enorme déficit nas políticas de saúde, educação, e seguridade social que hoje existe, onde nenhuma delas alcança a real necessidade do povo brasileiro. A pressa está na verdade em resguardar mais recursos públicos para serem surrupiados pelos juros da Dívida, além de atacar uma das fortes bases do movimento sindical, os sindicatos dos servidores públicos.

Essa medida é especialmente cruel com a juventude, que já se encontra numa condição de



desemprego, subemprego e baixos salários, e vem justamente diminuir gastos com pessoal, cortar salários e acabar com concursos. Ou seja, para os jovens que ameaçavam carreira no serviço público, agora terão menos vagas, menores salários e sem estabilidade, e como se não bastasse, ainda passarão por um trabalho mais intensificado e ligado às “metas” dos burocratas de plantão.

Por isso não é só tarefa do movimento sindical derrubar essa reforma, mas também de toda juventude trabalhadora que vê suas chances de emprego estável e bem remunerado diminuir, de todos os estudantes, a maioria nas instituições públicas, que devem passar por um processo de precarização dos seus quadros de funcionários, diminuindo a qualidade, e de todo o povo, que não deve assistir calado o desmonte das conquistas do movimento social, abaixo a Reforma Administrativa.

PEC DA BLINDAGEM E O CONGRESSO NACIONAL

A PEC da Blindagem apresentada no Congresso nacional no mês de setembro em que usa do mecanismo de proteger aqueles que foram condenados em alguma instância podendo, portanto, concorrer às eleições. Dentre as questões colocadas na PEC versa que qualquer abertura de ação penal contra parlamentar depende de autorização prévia, em votação secreta, da maioria absoluta do Senado ou da Câmara acobertando os julgamentos em andamento.

Devido a isso, no dia 21 de setembro milhões de brasileiros foram as ruas de Norte a Sul do Brasil para que seja derrotado tal absurdo que está sendo imposto pela democracia burguesa: a acobertar os lacaios da burguesia e garantir sua impunidade. Nesse sentido, retirando a prerrogativa de ficha limpa – algo que foi amplamente argumentada por Moro e companhia limitada na Lava Jato, mesmo sendo condenado na instância máxima (STF). Nessa conjuntura, com o julgamento de Bolsonaro e seus cúmplices traduz a intencionalidade da PEC, que é acobertar os julgados.

É importante salientar que essa PEC ganha celeridade em sua aprovação quando os culpados pelos ataques de 8 de janeiro estão sendo julgados por seus crimes. Pelo fato de terem ampla maioria no Congresso ele aprovam de forma cèlebre com 314 votos dos deputados. Essa aprovação reflete a fragilidade de leis e medidas dentro da democracia burguesa em que os gerentes do capital se permassem na anistia.

No entanto, quando a PEC passa pelo senado, no dia 24, ela é barrada. Essa derrubada não se faz por medidas internas à casa, mas sim pelas mobilizações populares que tomaram forma e reclamaram: Sem anistia! Não a impunidade! As votações das cúpulas deve ser colocada para reflexão: quem são os mandatários no legislativo? Os banqueiros e o agronegócio, pois qualquer ação que vá prejudicar seu conluio imediata para o salvamento dos traidores.

PALESTINA. A NECESSIDADE DE SOLIDARIEDADE INTERNACIONAL CONTRA O IMPERIALISMO

Isolado e deslegitimado internacionalmente, o avanço de Israel sobre território palestino aproxima-se de dois anos, acumulando acusações de genocídio que refutam sua retórica de autodefesa.

Israel iniciou dia 15 de setembro uma ofensiva terrestre que marca uma nova etapa em sua guerra genocida. Considerando-se apenas os últimos dois anos, Israel promoveu ataques contra comboios de ajuda humanitária, assassinou mais de 200 jornalistas e 1.500 profissionais da saúde, e hoje promove uma política que condena mais de 600 mil pessoas a níveis catastróficos de insegurança alimentar.



Em meio a esse contexto, iniciativas como a Flotilha Global Samud, boicotes e protestos contra o genocídio em Gaza têm pressionado governos a abandonar sua postura de abstenção. Como resultado, países como Reino Unido e França passam ao grupo de 151 países-membros da ONU que reconhecem o Estado da Palestina, totalizando ainda quatro das cinco cadeiras permanentes do Conselho de Segurança, junto à China e à Rússia, sendo a única exceção os Estados Unidos.

Ao cabo, o apoio à resistência heroica do povo palestino exige a denúncia da cumplicidade entre Israel e Estados Unidos neste genocídio, bem como a consolidação de um polo global para além dos interesses imperialistas deste último. No Brasil, reconhecer a necessidade dessa aliança passa pelo fim imediato das relações políticas e econômicas entre Brasil e Israel. Não seremos cúmplices deste genocídio! Palestina livre, do rio ao mar!

REVOLUÇÃO DE OUTUBRO E JUVENTUDE

A Revolução Russa de 1917, liderada pelos bolcheviques, foi um marco histórico que resultou na criação do primeiro Estado socialista do mundo. A tomada do Palácio de Inverno, em outubro daquele ano, simbolizou a ascensão dos soviéticos e a ruptura com o governo provisório burguês. Para a juventude, a revolução é uma fonte de ensinamentos sobre a luta por uma transformação radical da sociedade.